

CORREIO DA TARDE

propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.36

ANNO I

Sabbado, 23 de Fevereiro de 1884

NUMERO 45

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.
RUA DO PRINCIPE n.º 20

Lições de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ha um « Curso Primario » para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do « Collegio Ramos », João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portugueza, Arithmetica com applicação ao Systema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA

de trigo em saccos

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratilho de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.

TUDO para a loja de fazenda de

*Innocencio José da Costa
Campinas*

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma. n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 23 de Fevereiro de 1884

Assembléa Provincial

(Uma preciosidade)

Quando referiamos ao publico que a exclusão do sr. S. Pinto da assembléa—era apenas uma parte do muito que se pretendia fazer, pois que, de par com ella, outras depurações eram planejadas; quando sustentavamos que o motivo para aquella exclusão era pura e simplesmente ridiculo,—verdadeiro bolha de sabão que uma brisa basta para romper; quando repetimos o que dizia o publico que—aos srs. Chaves, Genuino e Asseburg estava reservada sorte igual á do sr. S. Pinto; quando avançámos que o resultado da sessão do dia 4 foi filho do panico a dominar os deputados liberaes pelo emprego das meios violentissimos com que jogaram, a leval-os á approvação dos diplomas de todos os outros deputados; quando repetiamos o dizer publico de que o illustresr. F. Barreiros fora o levantador da lebre da depuração dos srs. S. Pinto e Chaves; quando tudo isso faziamos e provocavamos mais a «Regeneração» inutilmente, improficuamente, á discussão de um assumpto, de que sempre fugio e foge com deliberado proposito de não concorrer pela sua parte para o esclarecimento da verdade: longe estavamos de pensar que, mais tarde, um jornal liberal da provincia, elevando-se á altura donde não deve sahir a imprensa politica seria, viesse, com a coragem de seus actos, assumir a responsabilidade dos proprios planos, censurando e violentamente o procedimento dos correligionarios fracos que recuaram no dia seguinte á responsabilidade do tratado na vespera!

Um hurrah! ao—«Trabalho»—, periodico noticioso e commercial; órgão liberal, vendo a luz da publicidade n'esta provincia, na cidade da Laguna!

Procedessem todos os jornaes politicos por essa fórma e a elevada sciencia da politica não seria essa especulação mesquinha a collocar o paiz no estado lamentavel a que se acha reduzido.

Passando a transcrever o edictorial d'este periodico de 17 do corrente, precisamos fazer ligeirissimas explicações.

O redactor deste jornal, o sr. bacharel J. B. G. Moura Lacerda, esteve no principio, d'este mez na capital, e, ao que diz-se, assistio a todas as reuniões do directorio e deputados liberaes, em que se resolveu o plano a que allude s.s.

Não tendo a pratica correspondido ao que tratou-se reservadamente, s.s., que é um politico de crenças firmes, retirou-se magoadissimo para a Laguna; e como o sr. F.

Barreiros, proprietario do jornal, o houvesse investido do alto cargo de redactor do «Trabalho», escreveu elle este artigo; sendo que nossos são os versaletes:

«No dia 31 de Janeiro proximo findo, encetarão-se os trabalhos preparatorios da Assembléa Provincial. Vião-se occupados todos os 22 logares por pessoas diplomadas pelos dous districtos. A bancada liberal contava 11 membros; a conservadora igual numero, ahi comprehendido o não clasificado Sr. Dr. Bayma, que se diz clasista.

Não tomamos a tarefa de historiar o que occorreo durante alguns dias entre os representantes da Provincia, pois sobre fastidiosa, seria improficua essa narração.

Tudo porem deo em resultado «a depuração» do Sr. Souza Pinto.

A 5 do corrente abriu-se a sessão, estando presentes unicamente os liberaes em numero de 12, visto ter assento o distincto Sr. T. C. S. Ramos, como immediato em votos ao Sr. «depurado.»

Depurado o Sr. Souza Pinto qual era a consequencia logica, immediata, fundada no principio de interesse politico e na solidariedade que entre os deputados e os partidos que lhes conferrião o mandato deve existir?

Sem duvida:

Que os Srs. Drs. Chaves e Genuino, assim como o Sr. Asseburg serião depurados, visto como o primeiro é Advogado subvencionado e com procuração geral de uma companhia de estrada de ferro que recebe do estado garantia de juros;

O 2º. servio nos seis mezes anteriores á eleição de promotor interino;

O terceiro é agente da Companhia Nacional de Navegação á Vapor, subvencionada pelo Estado.

Contra a espectiva, porem do partido liberal, a maioria que estava em, numero igual aos apostolos, vio erguer-se em sua bancada «o pseudo—liberal» Sr. Dr. Abdon que com immensa surpresa nossa propoz que se votasse pela validade dos diplomas concedidos aos adversarios, que a Lei reputou incompativeis.

Não seria isto assumir o papel de Judas?

O deputado que não pertence a si mesmo, mas ao paiz; que não é uma simples individualidade, mas uma projecção do povo; terá o direito de fazer transigencias, que importão o enfraquecimento do partido politico á que pertence?

Ninguem o dirá . . . nem mesmo o mais obtuza comprehensão!!! . . .

E se um liberal adoecer, se tiver necessidade imperiosa de ausentar-se, fizer opposição, e consequentemente os adversarios retirarém-se na occasião das votações, não havendo nunca numero para votar-se o que não quizerem, sobre que peza a responsabilidade?

Sem duvida quem sobre o «liberal,» que

veio em plena assembléa á luz da opinião publica pedir pretensão politica para os adversarios.

Mas, somente este deputado será o responsavel perante a historia, pelas consequencias que decorrerem «da traição ás intenções do partido?»

Sem duvida que não: todos os liberaes que votarão pela proposta, como que se constituirão solidarios do acto que reprovamos.

Se um «cometteo um crime perante o partido» que o mandou á Assembléa, os outros sancionarão, adherirão a esse crime com o seu voto: um cometteo um attentado directo, outros o commetterão indirectamente; um é culpado por se collocar em acção, outros por serem dominados pela inacção!!! . . .

Nem um deputado liberal tinha o'direito de illudir as disposições do direito formal que excluião de uma Assembléa politica os conservadores. E' este nosso protesto, o grito que irrompe das cavernas de um peito onde palpita o patriotismo e o amor a cauza liberal, e que «sente mais a traição de que a offensa.»

Si o Sr. Abdon concorreo, com seu voto para que se julgasse incompativel o Sr. Souza Pinto por ter servido de promotor ad hoc, que «figura» fez quando foi propor que se julgasse compativel o Dr. Genuino, que foi promotor interino?!

Quem «com futil pretexto,» vota contra o Sr. Souza Pinto e propõe a conservação do rico negociante do Itajahy, Sr. Asseburg «a quantos commentarios se presta?»

O Sr. Dr. Chaves, que dispõe de um jornal, não teria commovido o Sr. Abdon, ante previsão de alguns entrelinhados?

Essa attitude que tomamos em face do partido de que somos orgam, só a determina um facto muito caracteristico de nossa existencia na imprensa:

Professamos as ideias liberaes e jamais deixaremos a arena onde se lucta pela patria e pela liberdade; censuramos porem acremente os desmandos partão muito embora de liberaes.

O nosso liberalismo não está adstricto a homens mas a ideias.

Luctamos por um principio; arvoramos um estandarte onde a par da liberdade está escripto o dever.

Os transgressores dos principios liberaes, os esmagadores do dever «ao pezo de outros sentimentos» sempre terão em nós severo sensor.

A independencia na imprensa é o nosso mais famoso desejo.

O correligionario saiba que quando amordaçar toda a imprensa por sua posição e poderio, não, conseguirá calar e obter transigencias do humilde Trabalho,

Tendo por bussola a moralidade, por guia a consciencia, por norma dd proceder a justiça, destoará sempre do accordo de applausos immerecidos que em geral os periodicos distribuem aos que pertencem á communhão liberal, «embora só no rotulo.»

Os opportunistas; ou transigentes com o programma do partido a que temos a honra de pertencer, toda vez que fraudarem a vontade do povo de que somos filho, ergueremos altivos um grifo espontaneo de protesto contra esse criminoso desmando.

O mal está feito:

Em vez de uma consideravel maioria que alcançamos na campanha das urnas, preferio o Sr. Abdon, que occupassem tres lugares na representação provincial, adversarios incompativeis.

O que nos resta?

Tratar de evitar os males occasionados pelo reprovado procedimento, e unidos todos, dar impulso á esta pobre provincia, que a maioria conservadora e classista (colligados) arremessarão ao abysmo de onde só pode erguer-se mediante medidas criteriosas, bazeada no patriotismo e interesse proprio!

Assim o esperamos.

E quem seguir esta norma conte com nosso humilde apoio.

SECÇÃO NOTICIOSA

Fomos honrados com convites para assistir aos bailes das sociedades carnavalescas — «Bons Archanjos» e «Diabo a Quatro», que devem ter logar nas noites de 24 e 25 do corrente.

Agradecendo a fineza ás respectivas directorias, lá es aremos.

Esta acta não foi aceita pela meza, porque o sr. presidente, em nome della, declarou que o 2.º secretario, por doente, não podera escrever a acta «verdadeira.»

Acta da sessão da assembléa provincial de Santa Catharina, em 21 de fevereiro de 1884.

Presidencia do sr. Alexandre Ernesto

As' onze e meia horas da manhã, presentes os srs. Ernesto, Chaves, Pereira e Oliveira, Bayma, Pinheiro, Costa, Neves, Oliveira, Reinhardt e Asseburg, faltando sem participação os srs. Genuino, Abdon, Emilio, Elyseu, Tolentino, Manoel Barreiros, Francisco Barreiros, Lobo, Vinhas, Ramos, João Vicente e Farrapo, o sr. presidente occupa a cadeira e convida o sr. Asseburg para servir de 2.º secretario.

Em seguida manda proceder á chamada dos srs. deputados e, verificando-se não haver numero, vai declarar que não havia sessão, quando o sr. deputado Oliveira pede a palavra pela ordem e diz que o sr. presidente devera aguardar algum tempo, em sua cadeira, como é do regimento e estylos da casa, nomear dous secretarios e requeria que se declarasse na acta que os srs. deputados Lobo, Vinhas e João Vicente achavam-se na caza e retiraram-se muito propositalmente, quando chegava o sr. presidente da assembléa e só com o fim de não haver sessão, por isso que a maioria não comparecia.

O sr. presidente declarou que aguardaria 15 minutos e depois attenderia ao mais que pedia o sr. deputado Oliveira.

Passados 15 minutos declarou o sr. presidente que, não tendo comparecido nenhum outro deputado, deixava de haver sessão, por falta de numero, deixando de fazer a nomeação dos dous secretarios e de mandar fazer a declaração que pedia o mesmo sr. deputado Oliveira, retirando-se em seguida. Então assumio a cadeira da presidencia o sr. deputado Asseburg, que servia de secretario, nomeou aos srs. deputados Chaves e

Pereira de Oliveira para servirem de 1.º e 2.º secretarios e levantou a sessão.

E de tudo para constar lavrei a presente acta. Eu Antonio Pereira da Silva Oliveira, servindo de 2.º secretario interino a escrevi.

Hontem houve sessão.

O Presidente d'Assembléa [não quiz accitar a acta de 21, lavrada pelo sr. Pereira Oliveira, 2.º secretario interino, por cuja razão o sr. Oliveira, pedindo a palavra pela ordem, profligou o procedimento do Presidente, mostrando que este, longe de cumprir o regimento, tem-se tornado regulo, e mostrando que o rancor partidario o leva a commetter indignidades, incompativeis com o cargo que lhe derão sem ter o menor conhecimento das regras parlamentares e do proprio regimento da Assembléa, pois tendo deixado de convidar um deputado para o cargo de 2.º secretario, tinha ferido de frente um art. do regimento, por ser aquelle á quem compete tomar as faltas dos deputados e os apontamentos para as actas; e concluiu dizendo que visto o insolito procedimento que vinha de profligar apresentava a seguinte declaração para ser inserida na acta. —

Declaramos, para constar da acta de hoje, que hontem deixou de haver sessão, por causa de se terem retirado da casa, antes da chamada e depois das 11 horas da manhã, os srs. deputados Joaquim de Souza Lobo, João Vicente Duarte Silva e Boaventura da Costa Vinhas, membros da maioria, que com os nove da opposição, abaixo assignados, que comparecerão e estiverão presentes á chamada, completavão o numero legal para poder funcionar, a Assembléa, Sala das sessões 22 de fevereiro de 1884.

Oliveira — Thomaz Chaves — Pinheiro — Corrêa Reinhardt — Domingos Costa — Neves — Asseburg — Bayma — Pereira Oliveira. —

Assim, foi para acta o que não querião, apesar de fallar contra o sr. Elyseu e a favor os srs. Chaves e Bayma.

O sr. Abdon apresentou uma indicação assignada por 14 deputados para representara assembléa provincial, ao governo pedindo que o ponto de partida da Estrada de Ferro D. Pedro 1º seja do porto de S Francisco, com um ramal para a capital. Forão nomeados para a commissão especial os srs. Oliveira, Tolentino e Elyseu.

O sr. Oliveira apresentou 5 requerimentos pedindo informações á Thesouraria Provincial e á Repartição de instrucção publica, sendo entre estas uma sobre a suspensão infringida o anno passado ao professor de S. Francisco.

Passando-se á ordem do dia fallou contra o projecto n.º 8 o sr. Bayma.

Ficou a discussão adiada sobre o projecto n.º 6; fallou contra o sr. Chaves, lendo o artigo de um jornal liberal da Laguna, que ataca ao sr. Abdon, e cartas do exm. Presidente Theodoreto Souto.

Ficou adiada a discussão depois de desistirda palavra o sr. Abdon.

Hoje fallará sr. Oliveira.

As discussões tem sido animadas e calorosas e a opposição tem mantido muita coherencia e dignidade.

SECÇÃO LIVRE

Dizia-se hontem

Que o sr. Elyseu está agora com as duas Thesourarias ... em caza.

Que... á vista disto o Abdon tem fundadas esperanças de voltar aos dias felizes dos vinte laundes diarios.

Que o Argollo pretende seguir nas mesmas aguas, mas com elevação da diaria...

Que o ca. a dura da Laguna ha dias esteve na assembléa na altura de um Joaquim Nabuco...

Que o Chico Silva por desencargo de consciencia, vai dar tolo o subsidio que receber para o augmento da farça publica.

Que o despachante Cercal está impossivel na cadeira presidencial, menos para o chefe da maioria que o julga excellente —

Que o sr. Lobo foi considerado pelo Tolentino como medalhão —

Que o Chico do fardão largo anda muito alegre depois que arrumou o seu querido Bêbê.

Que o sr. Bayma tem dado pancada na maioria de tirar couro e cabello; mas o sr. Elyseu nem covarde fica.

Que.. o capitão panella já passou revista a cidadãos altamente collocados por conta propria.

Que.. o D. Quichote anda muito assustado com o carnaval.

Que.. o homensinho da policia está pulando de contente com a retrada do Lopes caboclo — que tanto o desconsiderava nos bailes.

Que o Jovianão vai empoleirar-se no mangulho brevemente.

Que o Farrapo está dando lições de requerimento ao sr. João Vicente.

Que a meza da assembléa provincial já perdeo todo o verniz.

Que o sr. Emilio dos Santos deseja e muito que se elève o subsidio a 10 bagarótes diarios..

Que os pobres professores publicos vão ficar com muitos mezes atrasados.

Que o homunculo da casa grande perguntára ao Lostada: quem é vossê na ordem das cousas, para chamar de — rijo-ao meu bêbê?

Que o presidente de facto d'esta provincia vai ser nomeado 1.º vice-presidente

ANNUNCIOS

EMMA GRUNER

ANTON BRANDL

Empfehlen sich als

VERLOBTE

DESTERRO

LAGUNA

Vende-se um bom cavallo proprio para passeio, quem pretender comprar dirija-se á rua da Palma n.8, hotel.

Rua do rincipe n.7

Luvras de pellica branca, muito frescas para senhoras e homens, flores francezas, finas e muitos outros enfeites para peito e cabello, como sejam: pentes e grampos dourados, pregadores de filagrana dourados e prateados, laços muito modernos.

Rendas de filó, de algodão e de seda recém-chegados e muitos outros artigos propios para uma loja de armarinho.

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas teem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fôr negativa a resposta, não consentais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

CHEGOU

MASCARAS de arame, cera

fantazia, papelão, barbas, cabelleiras, calções e camizas. LEQUES de diversos gostos, flores, setins, plumas, rendas, pentes, sapatinhos de setim bordados e muitos outros artigos.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Gonorrhéas... Gonorrhéas

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os} engarrafado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

15 RUA DO PRINCIPE 15

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahem desta pharmacia.

Deposito dos Legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & C.

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz

Raulino Horn

DE

DROGARIA

PHARMACIA